



Sejam bem-vindos!
A FADISMA tem enorme satisfação
em recebê-los e agradece seu interesse.
Além da Redação,
preparamos trinta questões que,
de acordo com o programa constante do
Manual do Candidato, foram elaboradas
para testar sua habilidade de linguagem,
sua capacidade de raciocínio e seu
conhecimento de contexto.
Leia com calma e atenção e procure
resolver com tranquilidade.

DESEJAMOS A TODOS BOA SORTE!

QUESTÕES

Leia o trecho seguinte do “Poema para Galileu” do autor português Antônio Gedeão e responda ao que se pede nas questões 1, 2 e 3.

1. Eu queria agradecer-te, Galileu,
2. a inteligência das coisas que me deste.
3. Eu,
4. e quantos milhões de homens como eu
5. a quem tu esclareceste,
6. ia jurar – que disparate, Galileu!
7. - e jurava de pés juntos e apostava a cabeça
8. sem a menor hesitação –
9. que os corpos caem tanto mais depressa
10. quanto mais pesados são.

1) Considerando o poema de Antônio Gedeão, é correto afirmar-se que

- (a) a estrofe é composta por versos brancos, isto é, sem registro de rimas finais.
- (b) o sujeito poético, no verso 2, sugere que Galileu ensinou-lhe a praticidade da vida simples.
- (c) nos versos 9 e 10, as expressões depressa e pesados formam antíteses.
- (d) hesitação, no verso 8, expressa o estado de desembaraço do sujeito poético.
- (e) a partir do verso seis, quando o sujeito poético afirma que “ia jurar”, ele sugere que somente não o faz graças às lições de Galileu.

2) Para verificar que os corpos caem com a mesma rapidez, independentemente da sua massa, Galileu fez experiências com bolas de ferro rolando sobre planos inclinados. Sobre o procedimento utilizado por Galileu, afirma-se que

- (I) o uso de planos inclinados diminui a aceleração a que as bolas de ferro estão sujeitas, dando mais tempo para a observação precisa do movimento.
- (II) o uso de bolas de ferro minimiza o efeito do atrito com o ar que, estando presente, pode fazer com que corpos mais leves caiam mais lentamente.
- (III) o atrito entre as bolas de ferro e os planos inclinados pode produzir nas primeiras, adicionalmente ao movimento de translação plano abaixo, um movimento de rotação uniformemente variado.
- (IV) a componente do peso das bolas de ferro que é perpendicular à superfície dos planos inclinados é sempre maior do que a força de reação dessa superfície.

São verdadeiras apenas as afirmativas

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) III e IV.
- (d) I, II e III.
- (e) II, III e IV.

02

3) Em 1633, seis meses após a publicação do seu livro *Diálogo Sobre os Dois Principais Sistemas do Mundo*, Galileu Galilei foi preso em Roma pelo Santo Ofício, que o havia instado, seis anos antes, a deixar de ensinar o sistema heliocêntrico de Nicolau Copérnico. Nos processos da Inquisição,

- (I) a denúncia era prova de culpabilidade, cabendo ao acusado a prova de sua inocência.
- (II) não eram apresentadas testemunhas contra o acusado, sob a alegação de que era necessário proteger os informantes.
- (III) o acusado tinha amplo direito de defesa, podendo comunicar-se com parentes e amigos.
- (IV) não era permitida a prática de tortura para a obtenção de confissão ou delação.

São verdadeiras apenas as afirmativas

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) III e IV.
- (d) I, II e III.
- (e) II, III e IV.

4) Recentemente, durante a ocupação militar do Iraque por forças de uma coalizão ocidental, foram comprovadas torturas de prisioneiros. Segundo a *Convenção Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou*

03

04

Degradantes, firmada em 1984, “a ordem de um superior ou de uma autoridade pública não pode ser invocada para justificar a tortura” (art. 2, par. 3). Logo, as torturas registradas no Iraque incriminam

- (a) o Conselho de Segurança da ONU.
- (b) o conjunto das forças de ocupação do Iraque.
- (c) fanáticos talibãs.
- (d) militares dos Estados Unidos.
- (e) soldados britânicos.

Leia o texto seguinte e responda ao que se pede nas questões 5, 6 e 7.

“No dia 5 de setembro de 1987, o presidente José Sarney anunciou oficialmente que o Brasil já dominava a tecnologia de enriquecimento do urânio. Quase ao mesmo tempo, um fato que só veio a público no fim do mês obrigaria o país a encarar, de forma dolorosa, a sua face de aprendiz de feiticeiro em matéria de utilização de energia nuclear. Uma bomba de césio-137, abandonada [havia] dois anos nos escombros do antigo Instituto Goiano de Radioterapia – desativado depois de sofrer uma ação de despejo – foi dali removida por dois sucateiros, violada e vendida como ferro velho. Dezenove gramas de [cloreto de] césio espalharam uma tragédia. Quatro pessoas morreram, e muitas outras receberam doses elevadas de radiação.” (Autos de Goiânia, *Ciência Hoje*, suplemento V. 7, n. 40, março de 1988.)

5) Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas do período a seguir.

O avanço da ciência e sua relação com o homem, muito antes de se manifestar por ocasião do episódio do césio 137, havia sido tema literário. No início do século ____, inspirado nos avanços científicos, ____ utilizou, em seus poemas, vocabulário _____. Já o Brasil do final da década de ____ vive momento diverso. Enquanto o discurso oficial defende a incorporação do avanço tecnológico e a literatura focaliza a abertura política, a televisão valoriza a lógica da esperteza na novela _____.

- (a) XX - Mário de Andrade – acadêmico – 1990 – *Renascer*
- (b) XX - Augusto dos Anjos – técnico – 1980 – *Vale Tudo*
- (c) XIX - Augusto dos Anjos – jurídico – 1980 – *Vale Tudo*
- (d) XIX - Álvares de Azevedo – científico – 1980 – *Dancing Days*
- (e) XIX - Álvares de Azevedo – didático – 1970 – *Dancing Days*

05

6) Assinale a alternativa CORRETA em relação às informações do texto.

- (a) A expressão “aprendiz de feiticeiro” quer dizer que o governo brasileiro, desde logo, mostrou-se “mal-intencionado” no que diz respeito à manipulação de energia nuclear.

06

- (b) Grama é um substantivo comum de dois gêneros e, por isso, na leitura, podemos expressar tanto as dezenove como os dezenove gramas.
- (c) O Instituto de Radioterapia usou de má-fé para vingar-se de cortes orçamentários promovidos pelo governo.
- (d) O governo retardou a divulgação do episódio de Goiânia, de onde se conclui que temia pela repercussão negativa do fato.
- (e) Há evidências de que o governo, preocupado com o episódio, apressou-se em indenizar as vítimas.

7) No acidente de Goiânia, 19 g de cloreto de cézio (CsCl) foram espalhados no meio ambiente. No momento da abertura da bomba, cerca de 42 % dos átomos de cézio desse sal eram do isótopo 137, e os restantes 58 % eram formados por uma mistura isotópica com massa molar média de 133 g/mol. Sabendo que a massa molar do cloro é de 35,5 g/mol, pode-se estimar a quantidade do isótopo radioativo em aproximadamente

07

- (a) 4,0 g.
(b) 6,4 g.
(c) 9,5 g.
(d) 18,0 g.
(e) 28,8 g.

8) Em recente viagem à China, o Presidente Lula destacou as promissoras perspectivas comerciais sino-brasileiras. Todavia, no campo político, ouviram-se certas críticas ao fato de o Brasil se aproximar da China, visto que esta possui vários problemas internacionais ainda não resolvidos, que envolvem

- (a) Tibet e Taiwan.
(b) Hong-Kong e Cingapura.
(c) Malásia e Vietnã.
(d) Chechênia e Taiwan.
(e) Indonésia e Filipinas.

08

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede nas questões 9 e 10.

“A utilização crescente de energia hidrelétrica exige que se introduzam grandes alterações nas bacias hidrográficas [...]. A rápida proliferação dos reservatórios e as grandes dimensões assumidas por esses ecossistemas artificiais têm produzido inúmeras alterações nos sistemas hidrológico, atmosférico, biológico e social nas regiões em que são construídos e nas áreas atingidas pelos lagos artificiais.”
(*Ciência Hoje*, dez. 1986, p. 49)

9) A expressão “energia hidrelétrica” refere-se à

- (a) transformação de parte da água da represa em energia elétrica.

09

- (b) transformação da pressão hidráulica da água de uma represa em energia elétrica.
- (c) conversão de energia potencial gravitacional da água contida em uma represa em energia elétrica.
- (d) conversão de energia cinética do vapor d'água gerado em caldeiras situadas em uma barragem em energia elétrica.
- (e) conversão da energia de ligação das moléculas de água em energia elétrica nas turbinas de uma barragem.

10) A atividade humana às margens dos lagos artificiais aumenta significativamente o aporte de nutrientes como fosfato, amônia e nitrato, o que contribui para o crescimento das populações de algas e plantas aquáticas superiores. Esse crescimento tem como resultado final a quebra do equilíbrio ecológico, pois, quanto maior a quantidade de matéria orgânica, maior o número de decompositores e, conseqüentemente, maior o consumo de oxigênio, sem o qual os peixes morrem. Os decompositores de matéria orgânica são

10

- (a) répteis e mamíferos.
- (b) peixes e pássaros.
- (c) algas e protozoários.
- (d) bactérias e fungos.
- (e) plantas superiores.

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede na questão 11.

“A luta pela vida nas florestas se traduz como uma tendência irreprimível para a luz [...], ali, de todo oposta, é mais obscura, é mais original, é mais comovedora. O sol é o inimigo que é forçoso evitar, iludir ou combater. [...] O martírio do homem, ali, é o reflexo de tortura maior, mais ampla, abrangendo a economia geral da vida. Nasce do martírio secular da terra”. (CUNHA, Euclides. *Os sertões*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1995.)

11) A expressão “nasce do martírio secular da terra” reforça a idéia do trecho de que a vida humana resulta de

- (a) vitórias coletivas dos sertanejos contra constantes ataques de jagunços.
- (b) religiosidade ardorosa que permite que os homens superem seus próprios limites.
- (c) terras que, apesar de mal tratadas, apresentam níveis de fertilidade e produtividade admiráveis.
- (d) grandes derrubadas da mata para permitir que a luz do sol beneficie as plantações.
- (e) dura luta do homem contra uma natureza peculiar e hostil.

11

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede nas questões 12 e 13.

Pela primeira vez houve êxito na clonagem de embriões humanos e seu desenvolvimento até uma fase em que foi possível extrair deles células com potencial de se transformar em qualquer tipo de tecido humano. O estudo abre caminho para a chamada medicina regenerativa, que poderá tratar doenças como diabetes, artrite e doença de Parkinson.

12) Associe corretamente as colunas

- | | |
|-------------------------|---|
| (1) Diabetes | () Inflamação das articulações |
| (2) Artrite | () Enfermidade de natureza neurológica |
| (3) Doença de Parkinson | () Alteração no nível de glicose no sangue |
| | () Quadro clínico marcado por tremores dos membros |

A seqüência correta é

- (a) 2, 3, 1, 3.
- (b) 2, 2, 3, 1.
- (c) 3, 1, 2, 2.
- (d) 1, 1, 3, 2.
- (e) 3, 2, 1, 1.

12

13) É correto afirmar-se que, no âmbito do texto citado, medicina regenerativa significa

- (a) formação ou produção, em segunda instância, do que estava parcialmente destruído.
- (b) fortalecimento físico e espiritual dos doentes.
- (c) restauração de parcelas da memória perdidas pelos doentes.
- (d) técnica de regenerar doentes através do contato físico.
- (e) criação de clones sadios para substituir indivíduos doentes.

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede nas questões 14, 15 e 16.

“Hoje vou lhe contar sobre o último grande filósofo da natureza. Ele se chamava Demócrito (c. 460-370 a.C.) e era natural da cidade portuária de Abdera, na costa norte do mar Egeu. [...] Ele presumiu [...] que todas as coisas eram constituídas por uma infinidade de pedrinhas minúsculas, invisíveis, cada uma delas sendo eterna e imutável. A estas unidades mínimas Demócrito deu o nome de átomos. [...] Demócrito achava que existia na natureza uma infinidade de átomos diferentes [que] podiam ser combinados para dar origem a corpos os mais diversos. Independentemente, porém, do número de átomos e de sua diversidade, todos eles seriam eternos, imutáveis e indivisíveis.” (GAARDER, Josteins. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995).

13

14

14) Comparando os átomos de Demócrito aos átomos da ciência contemporânea, é correto afirmar que eles coincidem no que diz respeito à sua

- (a) infinidade.
- (b) diversidade.
- (c) eternidade.
- (d) imutabilidade.
- (e) indivisibilidade.

15

15) Se tomarmos de Demócrito o princípio combinatório que, segundo ele, os átomos obedecem para dar origem à diversidade dos corpos, podemos dizer que, nas formulações da linguagem humana, a função de átomo é exercida por

- (a) fonemas.
- (b) morfemas.
- (c) sílabas.
- (d) classes.
- (e) afixos.

16) Além de ter sido berço de filósofos como Demócrito, a Grécia também se destacou

- (I) como berço dos jogos olímpicos, que tiveram vida longa na Antigüidade antes de serem retomados na era moderna em fins do século XIX.

- (II) através de uma rica cultura livresca que incentivou a produção de tragédias e registrou autores famosos como Virgílio e Cervantes.
- (III) pela organização das pólis, cidades-estados que se transformaram em centros de produção artística e filosófica durante a chamada Antigüidade clássica.

Está (ão) correta (s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas I e II.
- (c) apenas I e III.
- (d) apenas II e III.
- (e) I, II e III.

16

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede na questão 17.

“Um dos mais importantes símbolos da matemática são as letras, usadas em lugar de números. [...] Quando escrevemos a letra x, por exemplo, podemos usá-la para representar um número qualquer. Isto nos permite falar a respeito de ‘um número’, sem fixar ‘qual’ o número. [...] Uma vantagem do emprego das letras é a possibilidade de substituirmos uma expressão verbal (em que usamos palavras) por uma expressão matemática (em que usamos letras, números e sinais de operação e de relação)”. (QUINTELA, Ary. *Matemática*. São Paulo: Nacional, 1971.)

17) Numere as expressões matemáticas de acordo com as expressões verbais.

- (1) Quando adicionamos dois números, a ordem em que são considerados não altera a soma.
- (2) Quando adicionamos o mesmo número de unidades a duas quantidades, a diferença entre elas não se altera.
- (3) Se multiplicarmos as quantidades somadas por um mesmo número, o resultado é a soma das quantidades multiplicada por esse número.
- (4) Se adicionarmos o mesmo número de unidades a quantidades multiplicadas, devemos somar ao resultado da multiplicação dessas quantidades os produtos daquele número por ele mesmo e pela soma das quantidades.

() $ax + ay = (x + y)a$

() $x + y = y + x$

() $(x + a) - (y + a) = x - y$

() $(x + a)(y + a) = xy + a^2 + a(x + y)$

A ordem de numeração correta é

- (a) 3, 1, 4, 2.
- (b) 1, 4, 3, 2.
- (c) 1, 2, 4, 3.
- (d) 3, 2, 1, 4.
- (e) 3, 1, 2, 4.

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede nas questões 18 e 19.

“A letra usada para representar um elemento qualquer, não especificado, de um conjunto numérico, chama-se variável. [...] É freqüente a variável estar sujeita a duas condições ou mais. A reunião de duas sentenças que traduzem as duas condições chama-se de uma sentença composta. A reunião de duas sentenças simples para formar uma sentença composta se faz por intermédio de um conectivo ou conjunção. As conjunções utilizadas são: 1- a conjunção aditiva e ; 2- a conjunção alternativa ou disjuntiva ou.”
(QUINTELA, Ary. *Matemática*. São Paulo: Nacional, 1971.)

18) Dado um conjunto de cinco sentenças compostas, afirma-se sobre cada uma delas que

- (I) o conjunto solução da primeira sentença composta é a interseção dos conjuntos soluções das duas sentenças simples.
- (II) o conjunto solução da segunda sentença composta é a união dos conjuntos soluções das duas sentenças simples.
- (III) a terceira sentença composta é verdadeira somente quando todas as sentenças simples que a formam são verdadeiras.

- (IV) a quarta sentença composta é verdadeira quando pelo menos uma das sentenças simples que a formam é verdadeira.
- (V) o conjunto das expressões matemáticas das sentenças simples que formam a quinta sentença composta é um sistema de equações ou inequações com uma variável.

As conjunções utilizadas nas sentenças compostas acima referidas são, respectivamente

- (a) e, ou, ou, e, e.
(b) e, ou, e, ou, e.
(c) ou, e, e, ou, ou.
(d) ou, e, ou, e, ou.
(e) ou, ou, e, ou, ou.

18

19) Na gramática, as conjunções servem para formar a articulação sintática entre as diferentes orações que integram um período. Leia os períodos seguintes, compostos por coordenação, e identifique as respectivas conjunções.

- (I) A polícia conseguiu prender os ladrões, mas as jóias ainda não foram recuperadas.
- (II) O sol surgiu e a manhã transbordou de luz.
- (III) O rosto nos dissimula ou nos trai conforme o capricho da natureza.

A seqüência correta é

- (a) concessiva, causal, explicativa.
(b) adversativa, aditiva, alternativa.
(c) explicativa, concessiva, final.
(d) aditiva, explicativa, concessiva.
(e) final, alternativa, causal.

19

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede na questão 20.

“Na madrugada desse 1º de agosto, Zaratini, o mordomo do palácio, que costumava acordar cedo, ao abrir uma das janelas que dava para o jardim viu Gregório sentado num banco, perto do pequeno chafariz de mármore. O chefe da guarda, ao ouvir o barulho da janela sendo aberta, olhou para cima e viu o mordomo. [...] Eram cinco da manhã. Gregório bateu na porta do quarto onde dormia o cozinheiro Manuel. Com cara de sono Manuel abriu a porta. ‘Me prepara um chimarrão bem quente’.” (FONSECA, Rubem. *Agosto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990)

20) A partir da leitura do trecho do livro *Agosto* de Rubem Fonseca, pode-se afirmar:

- (I) Referências como “Gregório” e “mês de agosto” identificam a crise institucional que culminou com o suicídio do presidente Getúlio Vargas em 1954.

- (II) Gregório, como sugere a passagem transcrita, ocupou posição de destaque na crise de 1954 pela sua condição de vice-presidente de Vargas.
- (III) No livro, tal como na história, Gregório é acusado de tramar o atentado contra Carlos Lacerda que culminou com a morte do major Vaz, da Aeronáutica.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas I e III.
- (d) apenas I e II.
- (e) I, II e III.

20

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede na questão 21.

“Esta é uma história de aventuras onde o herói, no fim, morre na cama de velhice. [...] Em 1922 do gregoriano calendário o Amazonas ainda sublimava o latifoliado parnasianismo que deu dores de cabeça a uma palmeira de Euclides da Cunha. Agora estamos fartos de aventuras exóticas e mesmo de adjetivos clássicos e é possível dizer que este [Luiz Galvez] foi o último aventureiro exótico da planície”. (SOUZA, Márcio. *Galvez, imperador do Acre*. São Paulo: Marco Zero, 1985).

21) De acordo com o trecho citado, é possível afirmar que a obra de Márcio Souza, intitulada *Galvez, imperador do Acre*, ficcionaliza episódios históricos do norte do Brasil através de uma perspectiva

- (a) trágica.
- (b) lírica.
- (c) epistolar.
- (d) satírica.
- (e) épica.

21

22) Dois atletas correm ao redor de um estádio. Um demora 2 minutos para dar uma volta completa, e o outro necessita de dois minutos e 15 segundos. Partindo do mesmo ponto e no mesmo instante, os dois correm até que o mais rápido alcance o outro. A corrida durou

- (a) 9 minutos.
- (b) 12 minutos.
- (c) 18 minutos.
- (d) 24 minutos.
- (e) 36 minutos.

22

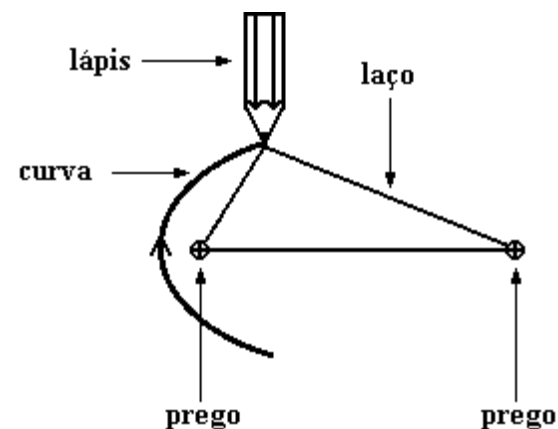
23) Recorde-se da seguinte letra de música:

1. Se eu demorar uns meses
2. convém, às vezes,
3. você sofrer.
4. Mas depois de um ano
5. eu não vindo
6. Ponha a roupa de domingo
7. e pode me esquecer.

Essa letra de canção tornou-se popular no Brasil em 1974. A música chamava-se “Acorda amor” e seu autor assinava Julinho da Adelaide. Assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) Julinho da Adelaide é, na verdade, Chico Buarque, que usa o truque para driblar a censura e salvar suas músicas da proibição.
- (b) A repressão, geralmente, alimenta o protesto e a resistência e desafia a criatividade, como ocorreu em letras de Chico Buarque.
- (c) Em situações de opressão, enquanto muitos são calados, os músicos expressam inspiração que busca recobrar a esperança.
- (d) A letra refere, aparentemente, o fim de uma relação amorosa, mas permite a leitura de um desaparecimento político.
- (e) A música de protesto firmou o nome de Chico Buarque como compositor e cantor de sucesso da jovem guarda.

24) Fixamos dois pregos a uma certa distância um do outro e passamos em torno deles um laço de barbante cujo comprimento é maior do que a distância entre os pregos. O barbante permanece solto para poder deslizar em torno dos pregos. Com a ponta do lápis, esticamos o laço e traçamos uma curva, conforme ilustra a figura a seguir.



A curva traçada é o arco de uma

- (a) circunferência.
- (b) parábola.
- (c) hipérbole.
- (d) elipse.
- (e) catenária.

25

25) Na tradição lírica, a hipérbole é considerada uma figura de linguagem. Assinale a alternativa em que há hipérbole.

- (a) Velha penumbra
Que sempre foste
Úmida boca de astros volantes.
- (b) Há metafísica bastante em não pensar em nada.
- (c) Desligada
O vento morde meus cabelos sem medo.
- (d) Há perfumes frescos como pele de criança,
Doces como oboés, verdes como os prados.
- (e) sem causa, juntamente choro e rio;
o mundo todo abarco e nada aperto.

Leia o trecho seguinte e responda ao que se pede na questão 26.

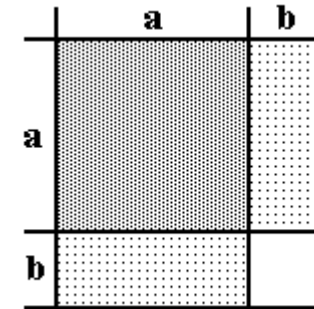
“A estrada de ferro é um risco de lápis cortando o campo verde. Paris ficou para trás. Na bruma. Entre acácias, a Citröen engole quilômetros com uma fome de 10 HP.”
(MACHADO, Antônio de Alcântara. *Novelas paulistanas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988)

26) Assinale a alternativa composta por referências próprias do modernismo encontradas no trecho de Alcântara Machado.

26

- (a) Rios e campos.
- (b) Exílio e indústrias.
- (c) Automóvel e velocidade.
- (d) Motores e lojas.
- (e) Aeroportos e pontes.

27) Assinale a relação matemática que é verificada pela observação direta da figura a seguir.



- (a) $2a + 2b = 4$
- (b) $a^2 = b^2 + 2ab$
- (c) $(a + b)(a - b) = a^2 - b^2$
- (d) $(a - b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$
- (e) $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$

27

Leia os versos seguintes de Vinícius de Moraes e responda ao que se pede na questão 28.

1. Pensem nas crianças
2. Mudadas telepáticas
3. Pensem nas meninas
4. Cegas inexatas
5. Pensem nas mulheres
6. Rotas alteradas
7. Pensem nas feridas
8. Como rosas cálidas
9. Mas oh não se esqueçam
10. Da rosa da rosa
11. Da rosa de Hiroshima

(MORAES, Vinícius. *Poesia e prosa completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1986).

28) Assinale Verdadeira (V) ou Falsa (F) em cada uma das afirmativas a seguir.

- () O poema transcrito registra várias anáforas, isto é, repetição de palavras em início de verso.
- () O poema de Vinícius de Moraes enfatiza seqüelas sofridas por crianças, meninas e mulheres, vítimas inocentes da bomba atômica.
- () O poema sugere que pior que a bomba são rosas envenenadas, técnica de extermínio utilizada contra os japoneses na II Guerra Mundial.

A seqüência correta é

- (a) V, V, V.
- (b) V, V, F.
- (c) V, F, F.
- (d) F, F, F.
- (e) F, V, V.

29) “Sozinha entre solidões áridas; ponto mais deserto e mais nu da paisagem deserta e nua, a tapera fica, perdurada nos escombros, sarcasticamente erecta e descolmada, altivamente serena, morta e de pé. Ao vê-la, desolada e firme, batida sempre de vento, dos nossos ventos sibilantes do sul, lembra-me consciências tristes de vencidos, firmes, no desespero, impassíveis na ferocidade das resistências” (MAYA, Alcides. *Tapera*. Santa Maria: Editora da UFSM; Porto Alegre: Movimento, 2004)

Sobre o trecho de “Tapera”, conto do escritor gaúcho Alcides Maya, é correto afirmar que tal espaço é valorizado como

- (a) local que serve de refúgio nas revoluções.
- (b) abrigo para animais durante as tempestades.
- (c) símbolo de quem, com heroísmo, resiste ao abandono
- (d) inspiração para quem preserva a natureza.
- (e) vestígio dos embates entre espanhóis e portugueses.

30) O Tratado de Assunção, firmado em 26 de março de 1991, criou o Mercado Comum do Sul (Mercosul), reunindo

- (a) Argentina, Brasil, Bolívia e Uruguai.
 - (b) Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
 - (c) Argentina, Brasil, Chile e Paraguai.
 - (d) Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.
 - (e) Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.
-

30



REDAÇÃO

Inspiradas em conceitos do sociólogo polonês Zygmunt Bauman e atentas aos constantes deslocamentos de jovens à noite, duas estudiosas brasileiras têm tratado a respeito do reforço do tribalismo e do nomadismo na sociedade urbana atual. Maria Isabel de Almeida e Kátia Tracy acreditam que essa juventude integra o que classificam de geração zapping – aquela que vive mudando de canal o tempo todo e que, por não se fixar em nenhum lugar, costuma apropriar-se de espaços projetados inicialmente para serem locais de passagem, como postos de gasolina ou ilhas de cimento entre pistas de rodagem automotiva.

Em Santa Maria, durante o ano de 2004, a imprensa registrou reclamações de moradores vizinhos de locais onde grupos de jovens costumam se encontrar. Reclamações como essas permitem que questionemos:

- Quando ocupam lugares públicos e fazem barulho à noite, os jovens estão exercendo seus direitos de cidadãos e não devem ser limitados em suas ações?
- Agem corretamente comunidades como a de Santa Maria, quando se mobilizam e instituem patrulhas com o objetivo de fiscalizar a movimentação dos jovens e preservar o sossego?
- Dever-se-ia vedar o acesso de jovens a lugares públicos durante a noite e restringir seus movimentos a alguns pontos específicos da cidade, de modo a se preservar o sossego dos demais moradores?

A partir de uma ou mais das questões colocadas, organize um texto dissertativo-argumentativo que desenvolva o tema:

OS JOVENS NA NOITE.

Dê um título a seu texto, que deve ter de 20 a 25 linhas. Não se esqueça de utilizar o português padrão.
